

SUL

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.	PUBLICAÇÃO SEMANAL Número avulso 120 Rs.	Joinville, 22 de Setembro de 1889.	ASSIGNATURA Anno 6\$000 Semestre 3\$000	Nº 7.
---------	--	------------------------------------	---	-------

Joinville, 22 de Setembro de 1889.

Alargamento do voto

Hoje que já ninguém mais duvida de que o governo se achará em frente de uma camara sua, quasi unanimemente, sem receio de crises políticas, e consequentemente com plena liberdade de executar o programma com que se apresentou ao seu augusto amo em Petrópolis por occasião de sua ascenção ao poder, cumpremos o dever de acompanhar os actos do governo nessa comédia em que cada deputado da monarchia exercerá o seu papel de comparsa primando pela obediência passiva com que se submettem a vontade do chefe.

Nós os republicanos porem, que conhecemos o concelho havido entre o governo e o Sr. Conde d'Eu, temos o direito de duvidar das palavras fallas do Sr. de Ouro Preto, como duvidaríamos do Sr. Paulino ou de outro qualquer cortesão que estivesse nas iminências do poder.

Estamos convencidos por inumeros factos constantes de nossa historia política, que o Sr. de Ouro Preto, como todos os aulicos, seguem o mesmo e retardatário regimen, submettendo-se a vontade do rei e deixando que as causas políticas sem mudar de physionomia apresentem-se com o mesmo caracter acentuando os mesmos vícios.

Quem não conhece das palavras do Sr. Ouro Preto, que o seu programma, como todos os programas liberaes, têm sido uma

verdadeira farça com que se tem imboldado aos crentes para inconscientemente servirem de escada, por cujos degraus sobem as cunhadas da governamentação esses jograes da realeza?

O engodo comprehendido no programma liberal a que se denominou — *alargamento do voto* — não passa de uma promessa, contra a qual o Sr. de Ouro Preto, no intuito de consolidar as instituições monarchicas e garantir o 3º reinado, será o seu mais encarniçado inimigo.

Para quem como nós, conhece a desorganização e esphacelamento em que se achava o partido liberal pouco antes de sua ascenção ao poder, e comprehende as dificuldades com que lutou o Sr. de Ouro Preto na batalha eleitoral que acabou de ferir-se a 31 de Agosto ultimo, onde o *bravo general* conquistou uma verdadeira victoria de Pyrrho, não acreditará no promettido — *alargamento do voto*, quanpo é evidente que delle resultará o augumento das forças republicanas e consequente desmoronamento das instituições monarchicas já seriamente abaladas.

Se o V. de Ouro Preto é o preposto da realeza, com poderes amplos para decepar a cabeça da *hydra republicana*; se elle por occasião da luta eleitoral de 31 de Agosto comprehendeu à saciedade que já não somos uns visionarios que sonham com o impossivel; se elle finalmente se acha convencido de que a onda republicana cresce e avoluma-se por adhesões constantes, representando hoje um partido forte, pela integridade de sua doutrina, pela santidade de sua idéa, e pela disciplina

que mantém, é de suppôr que a sua posição na camara temporária, seja a de, por todos os meios crear dificuldades para impedir a passagem desse *espantalho* que tanto amedronta a monarchia.

A facilidade com que o V. de Ouro Preto evitaria a passagem dessa mistificação denominada — *alargamento do voto*, consiste na maleabilidade dos deputados da monarchia, de que se comporá a camara futura, corporação identica aquella que com muito fundamento se denominou de „circo de cavallinhos“ e de „camara de servis“, aos quais o primeiro ministro delineará a norma de conducta a seguir no parlamento.

Em conclusão ao que vimos de dizer: — Ou o V. de Ouro Preto é o fiel interprete de seu partido cooperan directamente para converter em lei do paiz o programma liberal discutido e aceito polo respectivo congresso ultimamente havido, e neste caso trairá o mandato real collocando-se em posição difícil perante seu augusto amo; ou combatêrâo esse ponto *subversivo* do programma liberal e ficará desmascarado perante a nação, considerado como um ambicioso vulgar e condenado por aqueles mesmos que o acabaram de inserçar.

Em qualquer das duas hypotheses, o V. de Ouro Preto se achará em posição falsa e a sua permanencia no poder será de pouca duração, vendo-se alem disso execrado e condenado ao ostracismo.

Proximo está o tempo em que os factos virão confirmar o que acabamos de prognosticar. Esperemos.

Carlos Wilhelm Boehm +

Victima de antigos padecimentos tuberculosis faleceu n'esta cidade em dia 16 do corrente pelas 11 horas da noite, o Sr. Carlos Wilhelm Boehm, proprietário e redactor do importante hebdomadário publicado na lingua de Gutenberg, intitulado „Kolonie-Zeitung“.

Foi o intelectual finado, associado ao Sr. Dr. Doerffel, digno consul alemão desta localidade, quem fundou esta gazeta em 1863.

Exerceu diversos cargos de elevada importância, alguns particulares, outros publicos. Passamos a mencionar os: vereador da Camara Municipal, juiz de paz, suplemento do juiz municipal, membro da direcção do Gymnasio Real e de diversas sociedades literarias e artísticas com suas sedes aqui, tendo sido um dos fundadores da primeira. — Carlos Wilhelm Boehm nasceu em Glogau, uma das principais cidades da Silesia, na Alemanha, no dia

17 de Setembro de 1826. — Um dia apoz ao do seu fallecimento (17 do corrente) completaria 63 annos de idade, notando-se-lhe ainda a lethaliade que o extenuou, alguma robustez e vigor. — Foi um dos primeiros povoadores d'esta colonia, assistindo a sua inauguração e inicioamento emigratorio. — Prestou relevantes serviços à população joinvillense, quer no caracter de funcionario público, quer no de simples particular. — Era bom pai de familia, bom cidadão, serviu geralmente bem o quanto dos habitantes d'esta cidade.

O seu cadaver foi inhumado às 9 horas da manhã do dia 17 tendo comparecido á ceremonia fúnebre a primeira autoridade da comarca, crescido numero de cavalheiros de importancia social, corporações locaes de algumas das quais o fadado fazia parte, a redacção do „Sul“ e muitas outras pessoas aqui residentes. — Na occasião de baixar o corpo ao tumulo

pronunciaram diversos oradores excellentes discursos no idioma germanico, pondo em relevo as alevantadas virtudes civicas e moraes que enaltecia o distinto varão que alava-se á mansão eternal. — Dentro elles merece especial menção o Sr. Dr. Doerffel, consul alemão aqui residente, o qual n'uma bem elaborada oração necrologica sobrelevou aquellas qualidades, historiando com a precisas minuciosidade os serviços de alta valia prestados aos seus compatriotas e a muitos brasileiros. — Em seguida orou o Revdo. Ministro Evangelico Mr. Lange, que n'uma eloquente e longa predica desenvolveu o mais enaltecido panegyrico. — Por ultimo falou o Sr. Roguer que n'uma aprimorada allocução patenteiou os já descriptos dotes.

Apresentamos á Exma. Viuva Mme. Boehm e a seu digno filho Otto Boehm, nosso preustimoso correligionario, nossas sinceras condolencias.

Collectoria geral

No propósito de combater os actos do governo, desde que elles não estejam de acordo com a lei e venham offendere a direitos de terceiros, passamos a relatar o procedimento que acaba de ter o inspector da Thesouraria de Fazenda, ordenando a entrega da collectoria geral desta cidade ao collector ultimamente nomeado Francisco Gomes, sem que este cidadão houvesse ainda prestado a respectiva fiança, como é legal.

Para nós os republicanos pouco importa que seja este ou aquelle cidadão o collector, o que queremos e o que todos exigem é que o funcionario publico seja honesto e cumpridor de seus deveres; assim pois o que censuramos é o escândalo e menospeso à lei, praticado por aquelles de quem deve partir o exemplo estabelecendo assim a norma de conducta que devem ter seus subordinados.

Esse acto que consideramos contrario a lei e as normas seguidas pelo fisco, afirmam-nos ser ordem do presidente da província, para cujo desempenho o inspector da Thesouraria exerce o papel de mandatário passivo, cooperando assim para o interesse mal entendido dos co-religionários de S. Ex.

Considerando pois, ser esse escândalo, um acto do presidente da província, a quem o inspector não teve forças para resistir, estamos convencidos que a nossa censura pouco ou nada produzirá no ânimo de S. Ex., que incontestavelmente vai seguindo o exemplo do presidente do conselho na faixa de corromper e venalizar caracteres para engrossar as fileiras do seu partido e sustentar a dinastia do seu augusto amo.

Estes e outros escândalos que se tem praticado nesta como em todas as províncias do Brasil, no curto espaço de tempo em que nos achamos a braços com um governo desposta que tem por primeiro ministro o herói do cintem, põe-nos de sobre-aviso dando-nos o direito de dizer com muito fundamento, que nos achamos em uma época dessoladora e de corrupção, ameaçadões de tyranias e da perda das liberdades mais caras.

Em face de tantos acontecimentos que nos avulta e degrada, temos o dever de conservar toda nossa ombridade e sem nos demover do nosso programa combater ostensivamente os abusos emanados do governo que forem contrários a razão, a lei e aos bons costumes.

FOLHETIM

O QUE É A REPÚBLICA

A REPÚBLICA EM THEORIA.

Continuação.

Ainda mais. A lista civil portuguesa (e falamos especialmente agora desta porque mais de perto nos interessa) é pouco mais ou menos igual ao oubro do que pagam reunidas, aos seus respectivos chefes de estado as seguintes nações: França, Suissa, República Argentina, Chile, Mexico e Estados Unidos. Todos estes países, que formam incontestavelmente um dos mais importantes grupos da civilização contemporânea e que somam 106 milhões de habitantes, contribuem para as despesas de dotação e representação dos seus chefes de estado, com 269 contos de réis (soma das diferentes dotações), enquanto que só Portugal paga para cima de 300 contos!!

Reputamos, não será o confronto bem eloquente???

Deveríamos neste momento tratar do princípio da „irresponsabilidade“, dogma político fundamental das monarquias, que profunda-

A Ex^{ma} Sr.
Sinhá Bacellar,

mui gentil filha do nosso amigo e co-religionário Victorino Bacellar, felicita pelo seu filiz aniversário natalício a 19º do corrente.

A Redacção.

MOVIMENTO REPUBLICANO

S. BENTO.

Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros, residentes no município de S. Bento, reconhecendo a excellencia da forma do governo republicano, e que este é o único que pode salvar este sólo brasileiro do estado de desfumamento e atraso em que se acha, declaram que aderem franca e livremente ao partido republicano federativo brasileiro, e bem assim a todos os principios e disciplinas aceitas pelo Congresso Nacional Republicano.

S. Bento, 26 de Agosto de 1889.

João Eugenio Moreira
João Elias Fragozo
Januário Soares Machado
Martinho Soares de Camargo
Francisco Th. Julio Coll
Paulo Zerbörper
Bruno Fischer
Germano Hille
Adolfo Weber
Gotthardt Käsemödel
Frederico Lämpe
Theodoro Morgenstern

Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros, no gozo de seus direitos civis e políticos,

mentre as distingue das republicas. Como esta questão, porém, é de altissima importância, reservam-nos para um numero especial da presente publicação.

* * *

Temos insistido nalguns pontos capitais, que estabelecem diferenças de primeira ordem entre a monarquia e a república. Ainda a uma circunstância importante alludiremos, antes de deixar o capítulo que intitulamos — *A Repúblia em theoria*.

As formas de governo não constituem por si só um fim da actividade social do homem. São apenas meios, para mais facilmente se conseguir a livre expansão das faculdades do individuo. Assim, a melhor forma de governo será aquella, que menos entorpecer os nossos movimentos que menos o nosso trabalho, que melhor se adaptar aos variados progressos da época contemporânea.

Resolver o problema político, mesmo no sentido mais democrático, é pouco ou pelo menos não é tudo. As formas políticas são a vestidura das sociedades. O verdadeiro corpo social é mais alguma cousa. E' o conjunto de interesses económicos, industriais, commerciais, artísticos, científicos, etc., em que se reparte o labor quotidiano de uma sociedade de homens civilizados.

Ora estes interesses complexos têm que ser especialmente atendidos, e a solução das

reconhecendo a excellencia da forma do governo democrático, declaram que aderem franca e livremente ao partido republicano federativo de S. Bento, e bem assim a todos os principios e disciplinas aceitas pelo congresso nacional republicano de 1887.

S. Bento, 30 de Julho de 1889.

Augusto Weber
Ricardo Hambach
Carlos Wagner
Alfredo Greipel
José Wordell.

LITTERATURA

Note:

Com geito se leva o mundo,
De tudo o geito é capaz
O caso é agitar-se o geito
Como muita gente faz!

GLOZA.

Quem quer ganhar corações
Não deve ser estourado,
Deve com geito e agrado
Combater opiniões . . .
Porque com boas razões
Moderá-se o iracundo . . .
O geito não tem segundo
Que o possa rivalizar
Se o geito bem se ageitar,
Com geito se leva o mundo.

Com geito ganha-se amigos,
Com geito ganha-se amores,
Com geito se colhem flores,
Com geito se evitam p'rigos,
Com geito até inimigos
Se tornam anjos de paz:
Com geito tu ganharás
A vitória ao litigante,
Sim . . . o geito é dominante
De tudo o geito é capaz.

O geito caminha adiante
Do dinheiro vencedor,
O geito é superior
Ao ouro e prata sonante

difficultades e das crises, que a sua co-existência n'um meio qualquer levanta, não se encontra n'uma simples mudança de forma política, muito embora ella seja profunda e radical.

Mas se o problema político não resume em si todos os outros problemas sociais, está com elles em intima conexão, como de resto são connexos todos os elementos de uma sociedade qualquer.

Voltando á imagem que ha pouco empregamos, é claro que se as formas políticas são a vestidura do corpo social, mal pode este crescer normalmente se aquelles persistirem em conservar os velhos moldes e as ancahadas dimensões de uma idade anterior.

Como poderia desenvolver-se a crença se tivessem em conservado a ligada nas fachas da primeira infância? E como poderia o adolescente converter-se no homem feito e robusto, se chegado o momento apropriado não escolhesse vestidura mais ampla e mais adequada ao seu futuro crescente?

Pois, o que é indispensável ao individuo, não é menos necessário á sociedade: A forma política que bastou á expansão civilizadora de uma certa época, tornou-se incapaz de conter em si os progressos da época seguinte. Que pulso de ferro seria capaz de ajustar aos membros possantes das nações modernas as vestes, que estas nações enver-

Não ha dinheiro bastante
Que abrande o furor d'um peito
Mas um tecido bem feito
De geito bem agitado
Faz render um peito irado;
O caso é ageitar-se o geito.

Quem quer ter merecimento
Perante algum potentado
Com geito lhe faça agrado,
Exaltando-lhe o talento;
Louve-o com acatamento,
Ageite-se a ser sagaz...
Até mesmo as obras más
Diga que também são boas,
E faça com tais pessoas,
Como muita gente faz!

D'um poeta portuguez.

TRIOLET.

Encantadora e bonita
Não ha tão bonita, não;
Vejo essa moça, que dita!
Gracil, faceira e catita
Que o amor natural incita
Franca e sincera expansão
Encantadora e bonita
Não ha tão bonita, não.

Belo, 5 de Abril de 1884.

AUGUSTO CARLOS.

VARIEDADES

Em lingua guarany.

— Alguns titulos de titulares brasileiros, vertidos da lingua guarany:

Marquez de Itanhaem:

quer dizer — marquez de alguidar de pedra

Visconde de Suassuna:
quer dizer — visconde do veado prato

Visconde de Uruguay:
quer dizer — visconde do rio do rabo do gallo.

Visconde de Muritiba:
quer dizer — visconde do lugar onde ha muita mosca.

garam quando estavam ainda perto do seu berço?

O que são as revoluções políticas?

São os processos violentos de que lança mão um povo, para se libertar de uma forma de governo que o opprime, por querer com os seus velhos moldes ajustar-se ou antes impor-se ás novas necessidades da época.

O que é prudente, pois, para evitar estas cataclismos, que aqui e ali, a todo o momento, estão perturbando o progresso regular e pacífico das nações modernas? E' não permitir que uma forma de governo qualquer se cristalize, forçando-a pelo contrario a ceder o passo a uma forma mais perfeita, logo que as necessidades da civilização o reclamem. Só assim se evitarão as revoluções, transformando-se em evolução fecunda e benefícias esses movimentos desordenados e incoerentes, que infelizmente não ainda hoje em certos casos uma triste mas inexorável necessidade das nações!

(Continua.)

Pensamentos

Nada é comparável a um amigo fiel, o pue achou, achou um thezouro.

ECCLESIASTES.

A amizade é o cimento da vida humana.

AMYOT.

Dize-me com quem andas, dir-te-hei os manhos que tens.

ANONYMO.

As injurias são a razão d'aquelles que não tem razão.

APHL.

A corsagem consiste em repellir a injuria e não em dirigí-la.

CICERO.

Rectificação necessaria.

O titulo da obra do Exmo. Sr. Barão de Macahabas que nos foi recentemente offertada e cujo artigo de apreciação foi inserido no nosso numero anterior, é o seguinte:

Novo Primeiro Livro de Leitura, e não como por engano saiu publicado: Novo Segundo Livro de Leitura.

A REDACÇÃO.

NOTICIARIO

Club de Senhoras.

Um grupo de senhoras da melhor sociedade paraense vai fundar na capital de sua província um club republicano, que procurará desde logo fazer valer os direitos do belo sexo perante as urnas.

Agora é que são elas!

(D. "O Paiz")

Já peso. Falleceu, ultimamente, em Baltimore (Estados Unidos) uma preta que pesava a milharia de 390 kilos, ou 26 arrobas!

O caixão feito para accommodar aquella montanha de carne, a cebó media 11 péas e 5 pollegadas de comprimento, 3 palmos e 2 pollegadas de boca; o fundo parecia... não ter fundo.

Grande temporal. — Cahio sobre a freguesia de Baguas, município de Lages, uma fortissima chuva acompanha da de vento e pedras, destruindo muitas casas e a igreja a pouco tempo edificada.

Tres moços que se achavam dormindo em um rancho, à pequena distancia d'aquella freguesia, foram victimas de um pinheiro que cahio sobre o rancho matando logo dois dos infelizes e deixando o outro mortalmente ferido.

Procópio G. de Oliveira. — Regressou a esta cidade, de volta do Rio de Janeiro onde tinha ido a passeio com sua Exma. família, o negociante d'esta praça Procópio Gomes de Oliveira.

Nossos cumprimentos.

Censoria. — No dia 19 do corrente receberam-se em matrimonio, polo rito acatolicó, o Sr. Hugo Delitsch Junior com a Exma. Sra. Dorothea Schlemm.

Nossos parabens.

MULHERES ELEITORAS.

Noticia a "Gazeta de Mogi-mirim", que diversas senhoras d'aquelle localidade vão requerer, na proxima revisão eleitoral, a sua inclusão como eleitoras.

Fundam o seu direito na interpretação do art. 2º da lei N.º 8.029 de 9 de Janeiro de 1881 e no art. 2º do decreto de 13 de Agosto de mesmo anno:

"É eleitor todo cidadão brasileiro, nos termos dos arts. 6, 91 e 92 da Constituição do Império, que tiver renda líquida anual não inferior a 200\$000 por bens de raiz, industria, commercio, ou emprego."

Entendem' elles que a palavra cidadão tanto se refere ao homem como á mulher.

Deutscher Theil.

Der Norden und die Republik

Unter obiger Spitzmarke bringt "Diario Popular" von S. Paulo folgenden Artikel:

Den Misserfolg der republikanischen Expedition des Dr. Silva Jardim nach dem Norden des Reiches haben alle diejenigen vorausgeschenkt, welche den Gang der politischen Probleme in unserem Vaterlande mit Aufmerksamkeit verfolgen.

Dem Norden ist eine Änderung in der Verwaltung des Landes nicht erwünscht. Er lebt ja so gemütlich auf Kosten des Südens — weshalb sollte er Veränderungen wünschen, Decentralisation, Föderalismus, Separation oder gar Republik, wenn diese doch mehr oder weniger zu einer Trennung der Kassen führen müssen?

Wie sollte er dazu kommen, seine Einwilligung zu ertheilen, daß die Zahl seiner Richter, seiner Postbeamten, seiner fiscalischen Angestellten verminder wer'e? Weshalb sollte er zugeben, daß die Zinsgarantien für seine Eisenbahnen etc. gestrichen würden?

Soll er sich mit der unsicheren Hoffnung trösten, daß der Föderalismus seine Armut kuriren wird, während er jetzt die angenehme Gewissheit hat, daß seine Vertreter im Parlamente zahlreich genug sind, um die des Südens in allen Fragen zu überstimmen?

Hoffen, daß diejenigen, welche auf unsere Kosten leben, aus reiner Begeisterung für den Ruhm und Principien, altgewohnten Vortheilen entsagen, heißt soviel als die Albernhit zum Programm erheben und den Unsin zum Grundsatz.

Geben wir uns doch keinen Täuschungen hin!

Der Norden des Reiches will die Republik nicht, und wir im Süden wären Thren, wenn wir mit der Einführung derselben bei uns warten wollten, bis sie auch dem Norden gefällt.

Wir danken für Eure Volksredner — das war der Empfang, der dem Dr. Silva Jardim zuteil wurde, als er vom Süden kam.

An demselben Tage, als uns der Telegraph diesen unverschämten Willkommen brachte, publicirte das Regierungsbüll die Verfügung, welche der Provinz Ceará ein Almosen von 400 Contos überwies.

Danken die Herren auch für das Geld,

welches ihnen die Centralregierung auf Kosten der Paulistaner spendet? Sollten sie wohl?

Selbst Pernambuco, trotz seiner Brählerie, lebt nur, weil der Süden es unterstützt.

Seine Einnahmen sind niedrig; sie fließen theilweise aus den Nachbarprovinzen; sie werden verschwinden an dem Tage, wo die Kassentrennung eintritt. Es ist ein Gebiet, welches fortwährende Begünstigungen genießt, die sich der geduldige Süden gefallen lässt. Sein Hafen ist verbessert auf Kosten der Centralregierung; für seine Polizei erhält es fette Beihilfe; seine Behörden gehören zur ersten Classe; seine Eisenbahnen — ohne Passagiere — haben Zinsgarantien, für welche das Reich zahlt; bei einer Bevölkerung von 1 Million sendet es 13 Deputirte zum Reichstag, während S. Paulo mit 1,600 000 Einwohnern nur 9 Deputirte entsendet; alles seit es durch, alles erreicht es, obgleich es wenig verdient.

Und Pernambuco ist die vorgeschriftenste, die reichste und anspruchsvollste Provinz des ganzen Nordens!

Wir Paulistaner haben unsere besondere Aufgabe" rief vor einigen Monaten ein würdiger Repräsentant dieser Pensionisten-Zone.

Gut, mögen sie sich auf ihr Talent beschränken und uns unter guter Geld lassen.

Die Frage ist nun: Was sollen die paulistanischen Republikaner thun?

Thun wir nicht gut, uns auch an die Lösung unserer besonderen Aufgabe zu machen?

Ist nicht der öffentliche Geist schon vollbeseelt von der Idee der Republik, und ist es nicht schon Zeit, sie in unserem Lande ins Leben zu übertragen?

Fast 20 Jahr des Einverständnisses, der Reden, der Versammlungen, der Municipalwahlen, der fortwährenden Candidaturen . . .

Welch unnütze Arbeit!

Und dies Land der Paulistaner, so fruchtbar, so fertig — wartet auf den Norden!

Notizen.

Republikanisches. In der Villa S. José do Rio Pardo, Provinz S. Paulo, war in der Nacht vom 10. August ein großer Skandal, der nach einer ausführlichen Darstellung in der "Provinz de S. Paulo" nicht den dortigen Republikanern, sondern den Polizeisoldaten zur Last gelegt werden muss. Der republikanische Chef Francisco Glycerio schrie auf einer Durchreise nach Mococa in S. José ein und wurde mit Musik, Bogueten &c. in sein Hotel begleitet. Raum botte er Abends vor 10 Uhr sich zur Ruhe gegen, da machte ein bewaffneter Gadeo der Polizei im Hofraum Lärm. Der Hotelbesitzer mit seinen Leuten ergiffen ihn und führten ihn ohne Säumen zur Gadeo ab. Bald vernahm man die Röhrlöse der Gadeo, nachdem die Leute zum Hotel eben zurückgekehrt, und kurz darauf marschierten 14 Mann der Gadeo in Begleitung von anderen einen Angriff auf das Hotel und bombardierten es mit Steinen von allen Seiten her. Sie gaben Schüsse ab und brachen die Thüren. Die Infassen des Hauses suchten erschrocken nach Möglichkeit sich zu vertheidigen und wählten Knüchen und Steine, die herangeschlagen, auf ihre Angreifer zurück. Der Skandal dauerte wohl

40 Minuten, und zur Verwunderung aller wurde glücklicher Weise keiner getötet oder schwer verwundet. Die Anstürmer zogen sich dann zurück, um zu einem neuen Angriff sich zu rüsten, unterdessen waren auch die Angegriffenen darauf bedacht, sich zu verstärken zum Widerstand; es gelang ihnen bis gegen 1 Uhr Nachts 100 Mann zu vereinigen und bis gegen Morgen etwa 300 zusammen zu haben. Unterdessen war ein 2. Angriff erfolgt mit Plünderei des Hotels, während um größeres Unglück zu verhüten, die Angegriffenen sich auf den Widerstand befrüchteten. Schließlich gelang es aber, den Subdelegaten, sowie einen Official, einen Capitão und die meisten Polizeisoldaten festzunehmen. So wurden die Angegriffenen mit Hilfe des Volkes Meister der Lage ohne Blutvergießen, bis endlich Nachmittags 2 Uhr der Rechtsritter, Municipalrichter und Delegat von Coia Branca anlangten, denen sie die Regierung der Villa übergeben. Es soll die Absicht der Angreifer gewesen sein, den Hotelbesitzer zu töten und erforderlichen Falle auch die, welche im Hause zu ihm hielten. Netto Verhöden.

Unruhen in Pelotas. Samstag Abend (24.) war im Saale der Vaiante in Pelotas eine republikanische Konferenz, wobei Dr. Alcides Lima die Rede hielt. Um Ruhe zu halten, wurden Raufe, welche &c., nicht eingelassen und so sammelten allmählig sich ca. 300—400 Personen vor dem Eingang auf der Straße an, die, als der Redner mit seinen Anhängern den Saal verließ, alsbald sich eindringten und unter Briesen auf die Monarchie gewaltig lärmten, mit Steinen auf die Versammelten warfen und schreckliche Musik machten auf alten Blättern &c. Von da zogen sie dann weg auf die Straße unter Lärm und als ein Hoch auf die Republik erhöht, brach eine furchtbare Verwirrung los, man tobte unter Stossschlägen und Schieben, was quer, wobei mehrere Verwundungen vorfanden. Erst nach 10 Uhr Abends gelang es der Polizei, die Ruhe wieder herzustellen.

Der "Correio Mercantil" schreibt darüber vom 17. d. M.: Der Saal war außerordentlich von Neugierigen angefüllt. Dr. Alcides Lima, der republikanische Kandidat für den 4. Wahlkreis, begann seine Rede unter größter Ruhe. Als er aber den Satz aussprach: Das Land könne nur glücklich werden unter einer föderalen Republik, da jahre einer: "Es lebe die Monarchie!" und alsbald ging der Lärm los, man stampfte mit den Füßen und schrie laut dapirando; in wenigen Minuten war das Theater fast geleert, besonders die Damen flohen erschreckt davon, doch gelang es dem Delegado und Promotor Publico wieder die Ruhe herzustellen, so dass der Redner der sonst gemäßigten sprach, frei weiter reden konnte.

Republikanische Presse. Es gibt gegenwärtig in Brasilien 41 republikanische Journals und zwar:

Minas Gerais	12
São Paulo	10
Rio de Janeiro	8
Parana	2
Rio Grande do Sul	3
Bahia	1
Sergipe	1
Pernambuco	1
Santa Catharina	2
Espírito Santo	1

Ao publico

O abaixo assignado trata de questões no cível e no crime, e faz defesa perante o Tribunal do jury nesta Villa de S. Bento, aos meus pobres faz gratia. Também recebe cobranças de qualquer valor para liquidá-las com a porcentagem que contratar com os interessados.

Sempre será encontrado em sua casa, na séde desta Villa, a qualquer hora do dia.

S. Bento, em 19 de Setembro
de 1889.

José Bueno de Souza.

Hotel Ypiranga

com

BILHAR, JOGO DE BOLA E
CAFÉ

em Joinville. Rua d'Água

O proprietário d'este estabelecimento pela longa prática de 12 annos, que tem e como brasileiro condecedor dos costumes brasileiros e estrangeiros, oferece aos Sura, passageiros bom comando, boa meza, aceio, promptidão à qualquer hora.

BANHOS FRIOS E QUENTES.

Preço um a tres milreis por dia

Coxeira para animais e carros.

Província de Santa Catharina, Rua d'Água.
(Porto do desembarque).

João Antônio Corrêa Maiz.

Es wird deutsch gesprochen.

O abaixo assignado participa ao respeitável publico d'esta cidade que as acha encarregado pelo Sr. F. de Paula Freitas, negociante estabelecido ne Corte, da propagação e divulgação dos medicamentos específicos do distinto medico dos Estados Unidos, Dr. Humphreis.

As pessoas que pretenderem indicações sobre esses importantissimos preparados dirijam-se á residencia do abaixo assignado.

Joinville, 2 de Setembre de 1889.

Augusto Carlos da Silva Costa.

Der Unterzeichnete zeigt hiermit ergebnest an, dass er von Herrn F. de Paula Freitas, Kaufmann in Rio, mit der Vertretung und Verbreitung der Heilmittel des berühmten nordamerikanischen Arztes, Dr. Humphreis, betraut ist.

Alle Personen, welche Näheres über diese Medikamente zu erfahren wünschen, wollen sich ges. an ihn wenden.

Augusto Carlos da Silva Costa.

Typ. Boehm. — Joinville.

ANNUNCIOS

Der Unterzeichnete macht hierdurch bekannt, dass er vom heutigen Tage an, für die Republikaner dieser Komark gratis alle für die Einschreibung in die Wählerliste resp. zur Erlangung des Wahlrechtes erforderlichen Requirmiente und Auktion anfertigt und ist er täglich in seiner Wohnung in der Mittelstraße, angekommen.

J. C. Real.